

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Domingo, 12 de Junho de 1910 Gorenite da empresa: José Gomes do Nascimento Num. 28

## O Exemplo

Para suas convenientes, prevenções nos ar. anuais e anuenciamentos deste periódico que:

na respectiva cobrança, proceder-se-á sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês;

na reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direcção, adorno attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do Exemplo;

### ASSIGNATURAS:

Anno . . . . .	104000
Semestre . . . . .	54000
Trimestre . . . . .	28500
Numero avulso . . . . .	4300

### ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n.º 177 (antiga da Varalhu)

### 11 DE JUNHO

Todo o brasileiro que tiver em seu espirito a nitida comprehensão dos deveres civicos, e que souber avaliar a grandeza dos actos de heroismo e bravura de seus patriotas, não pôde deixar passar despercebida a data de 11 de junho.

Ella nos lembra um dos mais gloriosos feitos da nossa armada, apontando-nos ao mesmo tempo, o caminho do sacrificio, a estrada do Dever, sempre que for necessaria a sua trilha para a salvacão da Patria, sempre que for preciso o nosso sangue para a victoria das suas aspirações.

São factos que não se perdem nas paginas dos velhos livros, mas, que revivem, anno após anno, no coração do povo.

Se ainda hoje, não se extinguiram da memoria humana as tradições dos feitos de Alexandre, Dario, Cesar e outros genios guerreiros dos tempos primitivos, se na epocha actual ainda os admiramos e consagramos, porque razão havíamos de nos esquecer dos actos heroicos de nossos bravos patriotas? Não nos deixaremos pensar despercebidas as datas que rutilam em qualquer pagina da nossa historia constituam a affirmacão propria e genuina do valor brasileiro.

E o 11 de junho é um d'esses dias que relembra e demonstra ao universo, ao mundo, a sociedade humana emfim, a serie de factos portentosos praticados por cada marinheiro, cada official da nossa armada, factos que os consagraram como typos syntheticos da coragem e da bravura.

Dia em que um trapo de bandeirola resplandecia no infinito qual nova estrella a dirigir aquella multidão; dia em que humildes marcos erguem o symbolo da patria á mais elevada altura á altura do respeito das nações do continente americano, tornando-a digna do amor de seus filhos.

E assim que devemos ser: na guerra, verdadeiros baluartes de bravura e coragem, na paz, dignos cidadãos, representantes humildes e gloriosos, do Trabalho e da Honra.

Ben sabemos que as palavras com que procuramos exprimir o nosso pensamento não são proporcionaes ao brilho que deviam ter; mas, em um caso d'esses, mais vale a essencia correcta do ideal desado que a composicão atrahente das harmonias do estylo.

Portanto, finalisemos aqui, porém dizendo ao terminar:

— Salve! 11 de junho!

A. C. C.

### OS PASSAROS E O IMPERADOR

Ao voltar triumphante da batalha de Acci, o Imperador Augusto foi saudado por um trabalhador que lhe apresentou um passaro, ao qual havia ensinado a dizer:

«Eu te saúdo, Cesar vencedor!»

O principe, encantado, comprou o passaro por 6.000 escudos.

### ESCRINHO DE FEROLAS PRESUMIDA

Minha senhora, eu creio que na vida Nunca pediste um riso de clemencia! Graças a Deus eu tenho na existencia Onde acolitar minha alma entristecida.

Mesmo porque (desculpe-me a impertinencia) Vossa Excellencia é muito presumida! E eu que muito a detesto assim avencida, Não posso idolatrar vossa Excellencia.

Questão talvez de brio e sentimento!... Nem sempre a todos a virtude querente! Como um pallio de luz aberte ao vento.

Nem todo olhar o teu amor quebranta! Não são sorrisos que me dão alento! Nem é Vossa Excellencia alguma santa!

EDUARDO DE ALBUQUERQUE

Um vizião invejoso, foi porém, dizer ao Imperador que aquelle exemplar não era unico, pois o mesmo trabalhador tinha outro igual.

Augusto quiz velo, e a ave pronunciou as seguintes palavras:

«Eu te saúdo Antonio vencedor!»

O dono, homem prudente, tinha ensinado a este outro passaro a felicitar o rival de Augusto para o caso de que Antonio fosse o vencedor.

Augusto não se irritou e contentou-se com ordenar que o trabalhador repartisse os 6.000 escudos com o vizinho.

O exemplo animou outros viziões, e outros tres passaros alancados foram apresentados ao Imperador, que os comprou a todos.

Um pobre sapateiro, dedicou-se então a ensinar outro passaro, mas como lhe dava muito trabalho, volvia desanimado e exclamava: «Tanto trabalho, tanto trabalho e afinal, tempo perdido!»

Por fim, a força de paciencia, conseguiu que o passaro aprendesse a saudar e, apresentou-se a Augusto com a sua ave falante, que disse como as outras: «Eu te saúdo, Cesar vencedor!»

Basta, basta — disse o Imperador — não quero mais passaros aduladores. Já tenho bastante no palácio.

N'essa altura, o passaro repeliu o que tantas vezes ouvira:

«Tanto trabalho, tanto trabalho e afinal, tempo perdido.»

Tanta graça lhe achou o Imperador, que o comprou mais caro do que os outros.

(Ext.)

### RABISCO

A caridade, esse sublime e dignificador sentimento, encontrando guarida em piedosos corações de um pagullo de homem, fez com que afinal, fosse assentada a pedra fundamental do projectado Asylo 13 de Maio.

Eis emfim dado o primeiro passo para este gigantesco commettimento que a coragem e a tenacidade de cidadãos bem intencionados não trepidaram em fazer o conscio de seus altruisticos fins e da completa realisacão de tão util empreendimento.

Agora, mais do que nunca, é preciso a união dos esforços de todos aquellos que julgando o valor d'esta obra meritória, vêm n'ella a grande necessidade que se impõe da quanto antes terminarem esta iniciativa, que será o balsamo mitigador das chagas dos miserios innocentes que desamparados á orphanidade, não encontram um lar, um seio amiguo onde se abriguem, minorando assim os seus atrozes sofrimentos.

E sobretudo o sentimento da força dos nossos esforços, o sentimento da dignidade que deve demitir-nos, estimulando-nos, afim de que este grandioso projecto não se sobre ao mar ingrato da Indifferencia.

E' preciso corresponder-se, com toda a fé e enthusiasmo, aos esforços, aos sacrificios d'estes homens adelantados que tomaram sobre si o honroso e arduo committimento, para que elles não esmoreçam e o projecto seja um facto.

Competo ás innumerables sociedades existentes fazer subscrições entre seus associados, os quaes, temos certeza, não se recusarão, cooperando com qualquer obulo, para tão humanitario fim.

Facem em suas sedes, conferencias demonstrando, que a fundação do Asylo é a victoria de um meio social que tem sido tão maltratado e ultrajado; proclamam a urgencia d'esta casa de caridade, onde se abri-

Ranallo Orfigno

### FLORES

E' mentira; não creias, meu amor; mentiram-te. Deixa as flores no quarto; Mentiram-te quem te disse que perfume das rosas e das violetas mata.

Que seria dos passaros pequenos que seria das borboletas, se a alma das flores salisse á noite, pela treva calada, com o mysterioso punhal do aroma para o mysterio?

Não creias, meu amor; quem te disse tal fabula mentiu covardemente.

As mimas são incapazes de tração; não confundas o perfume com a aspide e aqui te digo em segredo: se alguma rosa te ouviu falar assim, não sel que vingança pequenina imaginaria a flor!

Deixa-as no quarto; durmamos com as innocentes companheiras... e não tenhas recelo; aqui estou eu para guardar-te contra todas as ciladas.

Covardes as flores!... envenenam durante o somno!... Que calumnias!

(E acora tu, meu amor, se francezes as flores envenenassem, seu estyrio a esta hora junto de ti, beijando-te? E entretanto, durmo todas as noites com as duas sandes dos teus olhos, com a papoula da tua bocca, com as rosas das tuas faces e com os botões de magnolia dos teus peitos, aspirando todas essas e mais ainda — o teu hulto que cheira de entener, que embalsama o aposento e espalha-se pela noite para dar o perfume ás flores...)

Se o aroma envenenasse, que seria de mim, mimsa flor de minha companhia?

E' mentira, não creias meu amor; mentiram-te.

Deixa as flores, cerra as cortinas o dorme e perfuma o meu somno

Rio de Janeiro.

COELHO NETTO.

ESTALOS E... FAISCAS...

O Governo Brasileiro acaba de declarar feriado em homenagem á Republica Argentina o dia 25 de maio.

Diz o ditadoo — que quem muito se abalza alguma coisa, lhe apparece e en, pela minha parte só laimento que o Brazil se puzesse em posição horizontal...

Mas... são estalos da vida patria!

— Quem é patriota não pôde ser religioso, disse um official á um irade.

— Mas porque? perguntou este.

— Ora... porque é nos rosarios das santas fés que se despedaça o pavilhão patrio...

Singular verdade!

— Sabes? O Nilo vai nomear o dr. Zeballos chefe da missão brasileira do propaganda na Europa...

— Sim, e porque?

— Porque? Pois ignoras que o nosso governo rende homenagens reverentes diante da patria dos zebalistas? — Ora essa!

— ???...

Ext. de uma carta... do Correo do Povo de 5 de junho... o ostensorio p'isso, conduzido pela ams do velho bispo parimentado a lugubre...

Se este idealista já acha que o bispo é lugubre o que não dirá do papa? Com certeza o acharia horrivelmente funebre!

São as farsas de ateismo!

Um occasiao discutiam em um quartel alguns soldados, á proposito das competencias e rivalidades entre prelos e brancos.

— Com? é natural, cada um puxava a braxa para a sua sardinha.

E' nesse entrecrocacar de opinões diz logo um sargento da raça caucasea:

— Eu parece-me que Adão haviaria de ser branco, visto ser filho de Deus.

— Ora qual! o nosso avô Adão devia ser homem de cor porque era feito de barro... exclama um valente mestiço.

— Não seja tolo seu burro orfanario! Intervem um furriel, Deus não faria um borrão.

— Quer-me parecer, diz um quarto, que o Creator pintou de preto o retrato de Adão.

— Mas em somma, de que cor era o barro com que Deus fez o nosso Adão?

— Da cor da pelle intestinal do ventre de uma biliosa egra diz um aspirante.

Todos cahiram na risada... mas, eram os estalos da verdade mais real e certa.

Na quarta-feira contemplei um dos mais divinos quadros de... intendente amoroso.

O facto teve logar na praça Garibaldi ás 8 1/2 horas da noite; mais que não pude apprehender foram os nomes dos passionaes protagonistas.

Fazia já um quarto de hora que tinha me sentado num banco, afim de descansar do ininterrupto alar da cobrança, quando ouvi um murmurio agradável por traz de uma moça de vegetaes.

Como reporter, atilado, capaz de ir á China descobrir á que se faz o no Brazil, tralrei de averiguar a causa d'esse sussurro, e, para isso, puz-me em maior expectativa á ver se podia apresentar as palavras que estavam proferindo.

Ouvi então o seguinte dialogo, em que a moça falava com voz melindrosa e suave e o moço com a voz caracteristica de um homem smart.

— Onde estarão as meninas? disse ella.

— Talvez estejam brincando pelo jardim; verdade é que ellas não se perdem, mas... é bom assim, para que não venham perturbar o nosso idyllo. Diz-me: á que horas posso falar com teu pae?

— Para que? — pergunta a moça.

— Oh! bem sabes que sem ti não posso viver... faltar-me-ia a meta de minha alma... é... é...!

— E... o que?

— Queres saber, não é? pois bem: é para pedir-te em casamento!...

Oh! que surpresa, meu bem! não pensei que fosse tão breve...

— Mas o meu coração impregnado de um doce sentimento de affecto, necessita unir-se ao imão que o atrah... (disse o moço).

— Olha, querido: ás 9 horas chega o papae, poderás falar com elle sobre as nossas...?

— Oh! não fates mais... tu és um... Pobre louco, bem sei, mas tu me mataes de venturas! Vamos distribuir-nos passando pelo jardim... não queres?!

— Vamos; disse a moça.

E levantando-se os dois, foram caminhando pela praça, seguidos por este vosso creado, que era aqui escreve.

Caminhavam enleados n'uma atracção inebriante e pura, á olhar-se mutuamente.

Afinal sahiram da praça e tomaram a direcção da rua Venancio Ayres.

Elle rompeu o silencio dizendo-lhe:

— E as meninas? esquecemo-nos de velas!

— Ora... replicou a moça, tão entretidos estavamos, que não nos lembramos d'ellas! Vamos chama-las!

Os dois amantes deram volta, e ao encontrarem-se ficaram enrubescidos; enrubescido e disse nos dois: — Bom noite! sendo por elles correspondido nas sandalias.

E ali tens, caro leitor, as informações que te posso dar, o resto do que se passou não pude saber, porém, d'aqui a alguns dias teremos o prazer de assistir a um novo caso rio...

E até domingo, caros leitores.

A. C. C.

### CONTOS E HUMORISMO

Nos banhos de mar, na praia.

Ella — E o senhor á teimar em seguir! Não comprehendo já, que eu não lhe accetto a corte?

Elle — Oh! minha senhora! eu venho só com a esperanza de que um tubarão nos engula para assim ficarmos ambos eternamente juntos!

Toda a moça que é bonita Pelo andar se conhece, Tem as pisadas miudadas, Pisar no chão não parece.

— Eu com uma mão sou capaz de levantar um peso de 100 kilos.

— E eu com uma sou capaz de parar um trem.

Hum...!! E quem é você? um thauaturgo?

— Não, eu'm machista da estrada de ferro.

Raparias que passas A cantar na minha aldeia, Cantas lindos madrigaes, Em notas de lua cheia.

Tres cousas perdem o homem: muito falar o pouco saber; muito gastar o pouco ter; muito presumir e pouco ser. (F. de U.)



O REGATO

Nunca mais, nunca mais, poderás esquecer... de tua magua, regato, que não cessas de prurir!

Se transformar-me pudesse eu aqui em uma planela ou colibri, como viveria feliz e ditoso...

Al! espera um momento, vem ouvir o meu cantar! Dize á ella, saudoso, que me viste á soluçar...

Lava a saudade em teu fôrro leito! tem piedade do meu peito! Lava comigo esta lagrima ardente!

Nunca mais nunca mais, etc' Catullo da Paizão Cearense

THEATRO COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Deverá chegar amanhã ou depois a excellente companhia da empresa Schiaffino e Tuffanelli. Segundo se deprehende do conjunto artistico organizado para essa tournée...

Desajamos que o publico corresponda aos sacrificios da empresa; pois tem sido a unica que não poupa meios para nos fazer apreciar legítimas celebridades.

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMA

Quinta-feira foi a scena a Minna von Barnhelm de Lessing, dramaturgo classico.

Minna von Barnhelm é um trabalho que exige uma grande attenção, algum conhecimento litterario da classica dramaturgia allemã.

O maior Tellichim (Grub) reformado, foi o heroe da noite; foi um official incorruptivel, serio e probo...

Sabbado, Giespenser (phantasmas).

D'aqui e... d'alem NOTAS JORNALISTICAS

Temos recebido regularmente o nosso apreciavel collega o Carasinho, valente semanario dirigido pelos infatigaveis jornalistas srs. Gregorio Mendes e Joaquim Mendes.

Organ do Commercio, Agricultura e Interesses Serranos, é publicado em Carasinho; tem vindo reflecto de excellente materia e de bem traçados artigos.

Como sempre, continuamos a receber prazentavelmente os seguintes jornacs d'esta capital: 'Echo do Povo', 'Independente', o 'Caxiense', o 'Paladino', o 'Luzitano', o 'Escrinio', o 'D. Quixote', o 'Mimo', etc.

CAXIAS

A prospera villa de Caxias, cujo progresso em já notavel, acaba de ser elevada á categoria de cidade

ANIVERSARIO

Rodeado das maiores manifestações de carinho, prodigalizadas por sua familia e por seus amigos, festejou mais um anniversario collido no labor incessante de 52 janeros...

Todos aquelles que procuraram patenteiar-lhe o grão de sua amizade e sinecura, foram cavalheirosamente e sua familia.

Notamos lá a presença das seguintes commissões: da S. 'Laço de Ouro', da S. M. 'Lyrn Oriental', composta de um grupo de alguns musicos de sua banda...

Por essa occasião, usou da palavra o nosso prestimoso companheiro Vital Baptista, enaltecendo os dotes moraes dos futuros conjugues.

Mais tarde recebeu o homenagem do as visitas de duas excellentes orchestras, das quaes eram dirigentes o sr. Cassiano e o nosso amigo maestro Octavio Dutra.

Tratados com a mesma lhaeza e cortezia dispensadas aos demais convidados, foram distinguidos com farta mesa de doces e finos liquidos.

Respondendo a este brinde, o nosso director João Baptista de Figueiredo que procurou demonstrar a pujança da pleiade que vem lutando com o indifferentismo do meio em que vive...

Está sendo accionado perante os tribunales de New York o dr. Annabel Zelaya, filho do dictador Zelaya ha pouco deposto do governo, em Nicaragua por ter deixado de satisfazer um contracto de casamento com a senhorita Elizabeth Juliet Hero.

Está allegra que quando Annabel esteve estudando na Universidade de Columbia a cortejou e afinal a pediu em casamento.

Quando tudo estava prompto para o enlace, chegou ordem telegraphica de Zelaya, que então estava no fastigio de seu poder absoluto, prohibindo o filho de casar-se.

A familia de Elizabeth accionando o dr. Annabel Zelaya pede uma in permissão de cem mil dollars.

S. 'PROGRESSO E GLORIA'

Da directoria d'esta digna sociedade recebemos attencioso e delicado convite, para assistirmos á partida mensal que realiza á 18 do corrente, no salão da rua Gomes Carneiro, arrial da Gloria.

Penhorados pela gentileza, far-nos hemos representar.

PARYIDA

Em dias da semana vindoura seguirá para Montenegro e outras localidades proximas, o nosso companheiro Manoel Nô Aguiar, que trará então de varios interesses do nosso jornal.

Desajamos-lhe feliz viagem

CESAR ALVES

Da serja, enfermidade de que lora acometido tem obtido sensiveis melhoras o nosso dedicado amigo Cesar Alves.

Calendario social



João da Silva Oliveira, o menino João, filho de sr. José Francisco Rodrigues.

Faz annos hoje d. Clotilde de Jesus.

Fario annos: José Carneiro da Foutours, zeloso director d'esta praça.

A 14 a senhorita Antonia Carboni, sobrinha do nosso amigo capitão Julio Fonseca; o sr. Frizo de Oliveira Sá.

A 15 o tenente Modesto Carlos das Santos, digno funcionario municipal; a senhorita Vicentina Clausen, irmã do auxillar chefe do 2º Posto Municipal.

A 16 a sympathica senhorita Olga Guimarães, dilecta filha da Ilustre d. Hortencia Christallina.

A 17 a apreciada moça Octacilla do Nascimento Corrêa, filha do nosso amigo Manoel do Nascimento Corrêa; o intelligente joven e nosso amigo Djalmir Fettermann; a sra. Manoela Francisca da Conceição; a sra. d. Leopoldina Dutra, extremosa mãe do nosso companheiro Arnaldo Dutra, e a senhorita Manoel F. Ferreira, filha do conceituado construtor Theodor Augusto Ferreira.

Domingo ultimo, completou o 1º anno primeiro anniversario, o galgão fulhinho do nosso prezado amigo Julio Silveira.

Diversas pessoas, amigas de seus paes, levaram-lhe innumerios mimos e beijos.

Do nosso amigo Julio e á sua yma, consorcio, as nossas felicitações pelo afortunado acontecimento.

PARTIDA

Para a cidade do Rio Grande, onde se vai tratar de varios interesses, seguiu quarta-feira ultima e nosso prezadissimo companheiro José Gomes do Nascimento, digno gerente d'esta folha.

Alma boa, coração devotado ás grandes causas, o Nascimento deixou-nos uma saudade immensa, e, a sua cadeira de trabalho, qualificada um posto de sacrificio, difficil de ser substituída.

Á bordo do 'Itapema' recebeu elle o abraço de despedida de muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes: capitão Henrique Gomes Ribeiro, Christiano Fettermann, João Baptista de Figueiredo, Augusto de Mello Carvalho, Esperidiao Calixto, Herculano Rabello, Edgardo Pereira Alcides C. Carvalho, Arlaides José da Silva e sua digna consorte d. Alayde Rosa da Silva, Julio Rabello e sua gentil esposa d. Analia Rabello, d. Donata Geraldina G. de Oliveira, Julio Silveira, Pedro Martins, José Ribeiro Caldas e Theodor Gomes, além muitas outras pessoas, cujos nomes não podemos colher.

O nosso jornal que esteve representado por todo corpo da relação e da administração, deseja ao seu dedicado gerente toda a sorte de felicidades.

LEOPOLDINO R. ALVARES

Festejou á 9 do corrente mais um anniversario natalicio este nosso prestimoso amigo.

Escritor de pulso, a sua penna acha-se sempre prompta em prol das causas justas.

Orador fluente, a sua palavra é sempre ouvida com o maior interesse.

Batalhador dedicado, leal, tem sido um propagandista fervoroso do nosso modesto jornal.

Nos que temos a ventura de compartilhar da sua amavel companhia lutando em busca da victoria da mesma causa, sentimos-nos satisfeitos ao registrar tão faustoso acontecimento.

Abregrado sempre debaixo da humildade, o que aqui fez escripto, irá, temos certeza, offender a sua notavel modestia.

Mas não podiamos deixar passar despercebida a data feliz de seu anniversario, porque Leopoldino Alvares, além de ser um amigo dedicado, é uma gloria abençoada de um ideal e um jornalista que sabe expor ao publico o sentimento puro e sincero de honra honesto e trabalhador para o bem commum.

ARTUD.

SMART CLUB P. ALLEGRENSIS

Como fora previamente annunciado, realizou esta barraza agremiação, o seu esarás dançante, em a noite de 4 do corrente, no salão da velha sociedade Floresta Aurora.

A's 11 horas da noite, estando presente a directoria e o salão repleto de senhoritas e cavalheiros, foi dado começo ao 'sararú' por uma bellissima 'Polonesa', marcada pelo director sr. Francisco Xavier.

Continuaram as danças sempre animadas até ás 5 horas da madrugada do dia seguinte, dando-se fim as mesmas, com uma bellissima polka e o tradicional 'Galope'.

Não podemos deixar de entrar em considerações, sobre a maneira escripturosa porque o Smart Club procura reunir em suas festas, um conjunto de senhoritas amáveis e encantadoras, que primam pela delicadeza, trato social e pelas suas 'volettes'.

Vimos brilhantemente representada a cor mimosa do firmamento, em duas lindas toilettes que despertaram a nossa attenção; não nos esqueceriamos de mencionar as senhoritas que se apresentaram, porém achamos mais prudente, abordar uma das senhoras que não dançam, estão calmas, e, portanto nos casos de prestarem uma urgente informação. E agora? De tantas senhoras que lá haviam, qual devia ser? Opinamos por d. Gloria, senhora bastante socialista e sempre amavel para as que d'ella se acercam.

D. Gloria com toda aquella solicitude que lhe é natural, logo nos fez saber: para não esquecermos, lançamos mão da cartela do noias e escrevemos Carolina Saloia e Dolores Fonseca, nomes este das duas jovens que sobre um azul mimoso, tornavam-se as estrellas, brilhando sob o firmamento do Smart Club.

Muitas outras mereceram nossa attenção, pelo trato amavel, elegancia, no dasas e 'volettes' d'entro ellas, notavam-se as graciosas senhoritas Rosa Carlos, Cecilia Forte, Dorvalina da Motta, Zulmira Figueiredo, Adilides Baidelir, Maria Antonieta de Oliveira e Augusta da Motta.

A sociedade Smart Club, deve estar de parabens pela importante victoria alcançada; á elles juntamos nossas saudações, agradecendo o gentil convite e as amabilidades recebidas pelo nosso representante e companheiro Leopoldino Ribeiro.

A sua directora representada em seu presidente Januario José de Souza e nos directores, Francisco Xavier, Carlos Costa e Aluolpho Azevêlles, os nossos parabens.

CURIOSIDADE ANTHROPOLOGICA

Dentro em pouco falar-se á pormenoradamente de uma curiosidade anthropologica: dos gêmeos samarizes actualmente a caminho dos Estados Unidos e da velha Eurupa, onde se exhibirão.

Nasceram ha dois annos em Samar, uma das ilhas Filipinas, sendo conhecidos por irmãos samarizes, além do recordar a sua afinidade com os irmãos samarizes, porque estão dissolvemente unidos como o estavam aquelles seus antecessores. Os stamezes eram ligados um ao outro pelo sternum; estes, porém, estão unidos pela base do tronco, sendo a sua fusão completa.

Os dois rapazes são robustos, são de excellentes apparencia a até hoje, não têm tido enfermidade alguma

CRIMINOSOS CELEBRES

MATTOS LOBO

Passados dois minutos apresentamos Mattos Lobo trajando sobrecosta de brinche, calças brancas, sapatos de polimento novo e chapéu alto d'aba direita. Sentou-se n'um logar que lhe indicaram, caminhando até lá de cabeça baixa, erguendo á depois de sentado e relanceando um olhar fixo para a multidão que o contemplava extasiada, vendo n'elle não um homem, mas uma fera.

Em seguida são apresentados uns fatos ensanguentados e um punhal com que foi perpetrado o crime.

N'esta occasião um jurado sentença bastante afflicto e momentos depois o medico declara que elle não pode assistir á audiência, fazendo-se a extracção d'outro jurado.

Lê-se o libello e a contestação e passa-se ao interrogatorio das testemunhas, as quaes são quatorze de accusação e quatro de defesa, a saber: o thesoureiro dos martyres, José dos Santos Silva, e tres condempnados do réu. Entre as testemunhas de accusação vem-se o filho do negociante, namorado de d. Julia,

ARTUD.

Sport Hippico



Cremos que por motivo dos dois desastres que se realisaram hoje na Barra do Ribeiro, não haverá corridas no Prado Independencia.

Terão elles como disputadores o puro sangue (Guerrero) e o Hothila da Barra, no primeiro; e no segundo, o potrilho Menaces com outro do local. As paradas serão de 6.000.000 e 4.000.000.

Reina grande enthusiasmo para a disputa d'essas correfras, partindo hoje d'esse porto o vapor 'Correio' ás 8 da manhã com destino áquella localidade, o qual conduzirá innumerios apostadores.

Domingo proximo futuro, teremos o avanço ao Grande Premio Brigada Militar.

AS NOSSAS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos favorecedores, que está se procedendo á cobrança do 1º semestre do corrente anno.

SECCAO CHIC

Os labios de que dimana a belleza do sorriso e dão ao bello todo o atractivo e encanto que d'elles se exhala, devem ser objecto de cuidados espeziaes, porque uns bonitos labios constituem um dos mais poderosos elementos da sedução e da belleza feminina.

Extremamente simples são os cuidados que vv. excc., gentis leitoras, tem de empregar para possuir uns labios rosados como os da linda Madame Recamier; elleos aqui:

Passar diariamente e levemente sobre elles, pela manhã e a noite, um gomme de limão, não os moerem nunca com os dentes nem humedecel-os com a lingua, porque isto provoca o tedia, sobretudo se vv. excc. se expozerem ao ario ou ao vento; e não se servir de modo algum de glycerina que, se por um lado os amacia momentaneamente, por outro irrita as mucosas e não só as faz secar mas tambem perder o seu colorido natural.

Em vez da glycerina de se empregar um pouco de 'creme de la face' ao deitar o antes de sair para a rua.

Evitar igualmente os 'crayons' encarnados que se encontram á vil preço na maioria dos bazares e perfumarias; substituindo-o pelo 'Rouge liquide Clark's', que além de inoffensivo produz um tom rosado natural.

(Extr.)

PEQUENAS A 'VICTORIA'

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Atensa o bom bebodor, Quebebe a marca 'Victoria'.

O mais não passa de historia Do 'quengo' do reclamista, Pois a cerveja 'Victoria', Regala a qualquer chopista

Estomacal excellent, Sua fama, excelsa gloria! Está em qualquer doente Poder tomar a 'Victoria', Não tomem outra cerveja

velho Saint Martin, o capitão Barreto, mas enquanto a Soares d'Albergaria ninguém sabe o que foi feito d'elle.

CAPITULO XVIII

Decisão do jury - A sentença.

Depois de ouvidas as testemunhas e acabados os debates o sr. juiz propõe ao jury tres quesitos que são approvados por unanimidade e em vista d'isso o sr. juiz lavra a seguinte sentença: 'condemno o réu Francisco Mattos Lobo a morrer de morte natural na fôrca, devendo ser conduzido ao lugar do crime a fim de ahí lhe ser lida a sentença, sendo tambem obrigado a indemnizar os parentes das suas victimas e pagar as custas dos autos.

CAPITULO XIX

Entre o oratorio e a foren - Ultimos momentos d'um assassino.

Na consciencia dos juizes elle era prim eiro ladrão que assassinou, porque matou para roubar e por isso o julgaram precipitadamente, deixando-se de novo pelo sentimento da mais profunda indignação.

(Continua)



# CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

## Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

### MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de peculios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:  
Rua General Camara Nro. 19  
(Altos do Café America com frente  
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
à Sede ou aos agentes.

#### Caixa de sorteios

Pagam-se 5\$000 por mes e tem-se direito a um pecullo de 5.000\$000, escolhido em sorteo. A contribuição de 5\$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteo, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o pecullo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não fór premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

#### Caixa de dotes

Pagam-se 5\$000 por mes durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao porço de 5.000\$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o desocennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao porço de 5.000\$000 no fim de 15 annos, contribuido, porém, somente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora à sede social ou aos agentes para terem preferença.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — Brasilianische Bank für Deutschland (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Cerveja a 300 rs.,  
marca „Porco“

só no popular Baratilhão  
Costa Junior

sita à

rua Cor. Fernando Machado  
no. 166 (canto do Lyceu).

### Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca **Victoria,**  
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

### Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO“ 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,  
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampôes, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

### A casa Club

de

**SALVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anells profissionais e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

### Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento  
promptifica com esmero todo e qualquer trabalho con-

cernente a

photographia

e a

pintura.

### Recordação ao povo desta Capital

— DO —

**Armazem Costa Junior**

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegreense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

**Armazem Costa Junior**

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder es desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, especial, sacco	Cerveja Pilsen, garrafa	700
29\$000, kilo	Idem Continental, garrafa	600
Assucar uzina, kilo	Idem Hercules, 1/2 garrafa	500
Assucar moído, kilo	Idem marca Porco, 1/2 gar.	300
Assucar crystal, kilo	Vinho verde engarrafado na	
Assucar refinado, kilo	casa, garrafa	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar.	Vinho nacional, superior, gar-	
Idem Pelotense, garrafa	rafa	300

Diariamente grande sortimento de  
vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

**Armazem Costa Junior**

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166.  
Telephone Ganzo 83.

#### Alfaiateria

de

**Candido A. de Lima**

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.



# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

**218 — Rua Marechal Floriano — 218.**

**CAFÉ S. PAULO**

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1\$300  
5 kilos á 1\$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4\$000  
Passagem redonda ..... 8\$000

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açogue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve elle uma variedade de hermas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hermas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassão, etc., oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herma chamada *frax fœtida* contra as gotas millitares. Uma raiz contra a terrivel *do de dentes*, e do *andoroso turukú vermelho* e *aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico  
**M. Bandeira Dias.**

**277**

**A' la Maison „TAURUS“**



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**

de **José Teixeira Guimarães**

**277 — Rua dos Andradas — 277.**

**MUDANÇAS**

**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na **Travessa do Carmo n. 8.** das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: **Rua General Paranhos n. 98**  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**

com officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta pr encomenda **Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.**



Ornamentos para casas, **Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels** ou **quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1. — Lomba do Cemiterio — 1

**Alfatereria** de **Alfredo Antunes**

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei. Club de faticotas permanente e aprompta-se faticotas em 24 horas.

**CLUBS**

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre

**Ao Publico**

A redação d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

**Sebastião Alexandre da Rocha** previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na **Rua dos Andradas n. 194 (3.º andar),** e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfatereria de Bloise & Mendigalla**  
RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de chic em casimir, brim, cortés de colletes que vende por preços modicos. Tam attista do corte, possui de companhia recomhecida. Tambem vende roupa sob medida em Olipa, de presta-potes semanal.

Rua dos Andradas 175

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.